Despedidas e CelebraÃ§Ãµes

Description

Foi o fim de semana de nos despedirmos de JÃ´ Soares, de lembrarmos de seus livros inventivos, seus personagens cÃ´micos e suas Ã³timas entrevistas (as com RogÃ©rio Skylab ficaram como as mais antolÃ³gicas e favoritas deste espectador). Mas foi tambÃ©m o momento de celebrar os 80 anos de Caetano Veloso e de um sentimento de volta Ã normalidade com algo prosaico como a saÃda para tardes de autÃ³grafos com os lanÃ§amentos de â??A Vida Futuraâ?• (Cia das Letras, 2022), novo romance de SÃ©rgio Rodrigues, e â??Vivo Muito Vivoâ?• (JosÃ© Olympio, 2022), coletÃ¢nea de contos assinados por 15 autores que se inspiraram em canÃ§Ãµes de CaÃª, ambos na pequena e simpÃ¡tica livraria Janela no Jardim BotÃ¢nico.

Como faz falta sair para conversar e aproveitar um final de tarde com todo mundo Ã vontade e sem mÃ¡scaras. Depois de tanto tempo, a gente atÃ© estranha essas coisas. O arrefecimento da pandemia e o avizinhamento do fim de tempos tenebrosos, criaram o clima perfeito para um bate-papo em um espaÃ§o muito apropriado para isso, a calÃ§ada da rua Maria AngÃ©lica entre o Parque Lage e a Lagoa, prÃ³ximo Ã entrada de uma galeria onde funciona ainda o sebo Janela-Berinjela. Foi tudo rÃ¡pido, mas deu para saber que a mÃ£e da Cora RÃ³nai jÃ¡ se recuperou da maratona do Master Pan-Americano em Medellin e que estÃ¡ procurando uma piscina para seus treinos. Aos 98 anos, Nora treina em um parque aquÃ¡tico ao ar livre (o do Clube Guanabara) e quer passar para uma piscina climatizada. Depois que mudei para a Barra da Tijuca, venho nadando em piscinas abertas e sei bem a diferenÃ§a. A Ãºnica vantagem de piscina aberta Ã© que, quando chove, vocÃª sempre encontra uma raia vazia pra chamar de sua.

default watermark

A tarde de sÃ¡bado festejava mais um livro ficcional de SÃ©rgio Rodrigues, a sua â??histÃ³ria de fantasmasâ?• como ele definiu na dedicatÃ³ria, em que o autor de â??O Dribleâ?• sobe Ã s nuvens, pega a dupla Jota-Jota (Alencar e Machado) e os traz ao Rio de Janeiro de hoje para projetar a surpresa e estupefaÃ§Ã£o dos dois com os dias que correm. Com mediaÃ§Ã£o de Cora RÃ³nai, SÃ©rgio conversava entre conhecidos, parentes, amigos e jornalistas prÃ³ximos como Arnaldo Bloch, Mauro Ventura, Heloisa Seixas e Ruy Castro â?? Ruy, por coincidÃªncia, em breve lanÃ§a o seu â??Os Perigos do Imperador â?? um Romance do Segundo Reinadoâ?•, narrativa fantasiosa sobre a viagem de D. Pedro II aos Estados Unidos. Tive o prazer e alegria de encontrar em meio a essa turma, 30 e tantos anos depois, o colega dos tempos de O Globo MÃ¡rio MagalhÃ£es (â??Marighellaâ?•, â??Sobre Lutas e LÃ¡grimasâ?•), repÃ³rter, ombudsman da Folha e atualmente consultor do UOL. Ele prepara mais uma extensa biografia, desta feita em dois tomos e sobre Carlos Lacerda. Com documentos reservados e disponibilizados apenas recentemente, vai proceder a uma atualizaÃ§Ã£o das informaÃ§Ãµes levantadas por John Dulles.

A grande surpresa da tarde-noite foi a inesperada adesÃ£o de Fernanda Montenegro ao programa. Apareceu sem maiores pompas e despojadamente. Foi-lhe prestada toda a reverÃªncia merecida e, convocada ao centro da conversa, falou da felicidade de ver os teatros do Rio de Janeiro voltando a ter pÃºblico. Aos 92 anos, a atriz, que continua engajada em sua lida pela dramaturgia e pela cultura, foi agraciada com autÃ³grafos (SÃ©rgio Rodrigues tambÃ©m teve reeditado seu livro de estreia, â??O Homem que Matou o Escritorâ?•) antes de todos jÃ¡ que seguiria dali para o teatro do Jockey Club para fazer a peÃ§a â??Nelson Rodrigues por ele Mesmoâ?• Ã s 20h.

default watermark

Domingo marcou a festa caetÃ¢nica. ComeÃ§ou com uma nova rodada de autÃ³grafos na Janela, com o organizador da coletÃ¢nea â??Vivo Muito Vivoâ?•, Mateus Baldi, e com os autores Juliana Leite, Marcelo Moutinho, Paula Giovate e Carlos Eduardo Pereira, alguns dos que participaram do desafio de criar uma curta narrativa ficcional a partir de alguma composiÃ§Ã£o do aniversariante oitentÃ£o. O amigo Arthur Dapieve escreveu â??A Noiteâ?•, sugestionado pela composiÃ§Ã£o â??Micheangelo Antonioniâ?•. Deu para conversar rÃ¡pido com ele e Manya Millen e saber que ela foi alÃ§ada do Segundo Caderno para responder pela primeira pÃ¡gina de O Globo.

A noite fechou com o especial da GloboPlay. Um tributo merecido e que nos lembra da importÃ¢ncia de festejarmos com a circunstÃ¢ncia devida nossos grandes e inquietos artistas. Caetano foi foco tambÃ©m de um texto e entrevista super interessantes na Folha de domingo que abriu, no estilo costumeiramente arrojado do jornal, com uma curiosa imagem de sua carteira de identidade em preto e branco na capa e que tratou da sua mudanÃ§a de perspectiva polÃtica a partir do contato com o jovem esquerdista e candidato ao governo de Pernambuco pelo PCB Jones Manoel.

O show com os filhos e a irmÃ£ BethÃ¢nia, repetiu o modelo do â??OfertÃ³rioâ?•. Caetano estÃ¡ mais do que certo de procurar desculpas para se reunir e ficar com sua prole por perto. Se tivesse filhos e a sua idade, faria mesmo. Como espectador funcionou como tributo para festejÃ¡-lo, especialmente para alguÃ©m que assisti aos espetÃ¡culos de mister Veloso desde bem garoto.

O primeiro show de Caetano que vi na vida foi no teatro Tereza Rachel, era tÃ£o pequeno que fui com minha tia VÃ¢nia, meu tio Ronaldo e minha mÃ£e. O baiano ainda cantava â??Os Argonautasâ?•, que desapareceria de seu repertÃ³rio. Logo depois o veria no Instituto de EducaÃ§Ã£o cantando ainda mÃºsicas do tempo dos discos â??Transaâ?• (1972), â??AraÃ§a Azulâ?• (1973), â??Joiaâ?• e â??Qualquer Coisaâ?• (ambos de 1975). Sim, o Instituto tambÃ©m tem um auditÃ³rio e Caetano fazia apresentaÃ§Ãµes mambembes por lÃ¡.

No teatro Clara Nunes, no comeÃ§o dos anos 1980, veria o show de lanÃ§amento do disco â??Muito â?? Dentro da Estrela Azuladaâ?• (1978) e recordo bem da interpretaÃ§Ã£o de â??Terraâ?• com SÃ©rgio Dias dos Mutantes tocando violÃ£o de 12 cordas â?? replicava o registro do disco em cuja

capa Caetano aparece repousando a cabeÃ§a no colo de sua mÃ£e. Voltaria ao Tereza Rachel e iria ao MAM (que tambÃ©m jÃ¡ teve espaÃ§o para shows de mÃºsica) para conferir os repertÃ³rios de â??Cinema Transcendentalâ?• (1979), â??Outras Palavrasâ?• (1981) e â??Cores e Nomesâ?• (1982). A chegada de â??Unsâ?• (1983), o levaria para o CanecÃ£o e a partir daÃ os shows passariam a serem apresentados em lugares cada vez maiores. Muita histÃ³ria pra ser lembrada e que estabeleceu forte afeiÃ§Ã£o com o novo octogenÃ¡rio.

default watermark

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 • Nº 34.094 DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 2022 R$ 7,00

Ana Sousa/Folhapress

PROJETO RESTAURA CASAS EM OURO PRETO (MG) E CAPACITA MORADORES A CUIDAR DE PROPRIEDADES

Alex Garcia trabalha em reforma de imóvel no centro da cidade histórica, em Minas Gerais; programa BomSerá oferece ainda bolsas e cursos de restauro a profissionais e estudantes Cotidiano B2

Envelhecimento é desafio para o qual país não está preparado

Especialistas veem com preocupação a perspectiva do país ante o envelhecimento da população. Pesquisa do IBGE divulgada em julho mostra que a proporção de brasileiros com menos de 30 anos recuou de 49,9% em 2012 para 43,9% em 2021. Mais jovens relatam apreensão com o futuro e dizem buscar "previdência dos hábitos saudáveis". Cotidiano B1

Brasileiros formam grupos para cobrar direitos em Portugal

Nova onda de migrantes do Brasil, de perfil variado, se articula em redes sociais para denunciar situações de preconceito e xenofobia em Portugal, além de cobrar assistência do governo e ajudar a esclarecer direitos. Mundo A14

ANÁLISE

Leonardo Sanchez

Capitão Gay peitou a homofobia

Criado em 1982, o Capitão Gay, de Jô Soares, jogava com estereótipos, mas aproximou o homossexual da família brasileira. Sua música-tema continua atual: "Abaixo o machismo enrustido, seja logo alegre e assumido". C10

ATMOSFERA

São Paulo hoje

24° 15°

RG de Caetano Veloso, emitido nos anos 70 Folhapress

ilustríssima

Caetano Veloso, 80

O artista baiano chega hoje aos 80 anos em novo estágio de seu pensamento político, mais próximo da esquerda do que jamais esteve. Empenhado na utopia do início tropicalista, crê na grandeza histórica do país. Ilustríssima C4 a C6

Lira omitiu duas fazendas da Justiça Eleitoral, diz registro

Pagamento por terras, de R$ 1 milhão, foi em 2018, indica escritura; deputado afirma que selou o negócio em 2020

Escrituras públicas lavradas em cartório no início de 2018 em São Sebastião, Alagoas, mostram que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), omitiu da Justiça Eleitoral na última eleição pagamentos de quase R$ 1 milhão, em valores atualizados, pela posse de duas fazendas às margens da BR-101, informa **Felipe Bächtold**.

Antes um caravial, as fazendas Tapera e Paudarqueiro são hoje usadas para gado.

Lira afirma que, apesar do registro no cartório, o negócio só se consumou em 2020.

Imagens no Google Street View mostram que as propriedades, com área total de 110 hectares (equivalente ao parque Ibirapuera, em São Paulo), mudaram totalmente de 2017 a 2019, sendo convertidas para a pecuária.

Logo após a transação documentada, em 2018, a família de herdeiros das fazendas quitou dívidas de R$ 700 mil.

Segundo os registros, os pagamentos então feitos por Lira em espécie somaram R$ 728,3 mil —R$ 955 mil hoje considerada a inflação.

A operação, de cessão de direitos hereditários (quando o comprador "reserva" bens em um inventário ainda em aberto), requer declaração específica à Receita Federal.

Embora o candidato precise informar o gasto, a Justiça Eleitoral só verifica posse que seja contestada. Política A4

Moraes quer aval de colegas em ações contra bolsonaristas

Em busca de apoio no STF (Supremo Tribunal Federal) ao assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Alexandre de Moraes pautou no plenário virtual 21 recursos contra decisões suas sobre fake news e o 7 de Setembro passado.

Os temas originaram embates com o presidente Jair Bolsonaro (PL), e a chancela dos colegas a suas decisões individuais mostraria que a agenda abarca a maioria do Supremo. Moraes toma posse no dia 16, e a análise começa no dia 12. Política A9

Alta de preços de roupas eleva vendas em brechós

O comércio de roupas seminovas saltou 30% em 2022 e, segundo especialistas, está longe do limite do seu potencial. Mercado A20

Independência, 200

Com apenas 10 anos, a baiana Urânia Vanério publicou panfleto pela libertação do Brasil C9

Onze devem disputar Planalto; Lula terá maior tempo de TV A8

Equilíbrio B6

Insatisfação com tamanho do pênis e da vagina leva a

Esp... B7

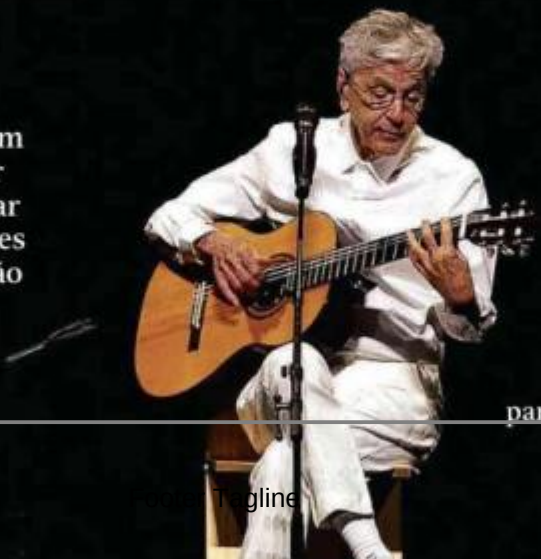
Técnico estrangeiro na seleção é ideia rejeitada por 55%

Em 94% do Nordeste, Auxílio Brasil supera emprego formal

FOLHA DE S.PAULO
DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 2022 C1

Aos 80 e contra o vento

Mais à esquerda do que nunca, Caetano Veloso segue confiante em sua utopia de grandeza de um Brasil que possa superar o capitalismo e recivilizar o Ocidente com os valores originais de sua formação miscigenada C4 a C7



- A menina de 10 anos que escreveu um dos principais panfletos pró-Independência C9
- Jô Soares e seu Capitão Gay abriram portas

Category

1. Arthur Dapieve
2. Caetano Veloso
3. Nora RÃ³nai
4. SÃ©rgio Rodrigues

Date Created
2022/08/10
Author
kikopedrosa

default watermark